

Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro

www.socerj.org.br

SOCERJ



nov/dez 2006
Volume 19 Número 6

ISSN 0104-0758

Editor da Revista

Gláucia Maria Moraes de Oliveira

Co-Editor da Revista

Ronaldo de Souza Leão Lima

Assessora Pedagógica

Maria Lucia Brandão

Revisão de Textos em Inglês

Teresa Cristina Gomes de Carvalho

Programação Visual

Fernando Coimbra Bueno

Conselho Editorial

BRASIL

| | |
|------------------------------------|--|
| Adriano Mendes Caixeta | INCOR / Brasília - DF |
| Andréa Araújo Brandão | UERJ - RJ |
| Anis Rassi Júnior | Anis Rassi Hospital - GO |
| Antonio Alves de Couto | UFF - RJ |
| Antonio Cláudio Lucas da Nóbrega | UFF - RJ |
| Ari Timerman | I. Dante Pazzanese - SP |
| Aristarco Gonçalves de Siqueira Fo | UFRJ - RJ |
| Armando da Rocha Nogueira | UFRJ - RJ |
| Cantídio Drumond Neto | S ^a Casa de Misericórdia - RJ |
| Carlos Henrique Klein | ENSP/FIOCRUZ - RJ |
| Carlos Vicente Serrano Júnior | INCOR / USP - SP |
| Cláudia Caminha Escosteguy | HSE / MS - RJ |
| Cláudio Domênico Sahione Schettino | UFRJ - RJ |
| Cláudio Gil Soares de Araújo | UFF - RJ |
| Cláudio Pereira da Cunha | UFPR - PR |
| Cláudio Tinoco Mesquita | UFF - RJ |
| Denílson Campos de Albuquerque | UERJ - RJ |
| Dora Chór | ENSP/FIOCRUZ - RJ |
| Edison Carvalho Sandoval Peixoto | UFF - RJ |
| Edson Braga Lameu | UFRJ - RJ |
| Edson Rondinelli | UFRJ - RJ |
| Elizabeth Viana de Freitas | UERJ - RJ |
| Emílio Antonio Francischetti | UERJ - RJ |
| Evandro Tinoco Mesquita | UFF - RJ |
| Fábio Vilas-Boas Pinto | H Espanhol da Bahia - BA |
| Francisco Manes Albanesi Filho | UERJ - RJ |

| | |
|----------------------------------|-----------------------------|
| Hans Fernando Rocha Dohmann | H Pró-Cardíaco - RJ |
| Henrique Murad | UFRJ - RJ |
| Humberto Villacorta Júnior | Rede D'Or de Hospitais - RJ |
| Igor Borges de Abrantes Júnior | IECAC - RJ |
| Iran Castro | IC/FUC - RS |
| Jacob Atiê | UFRJ - RJ |
| Jayme Barros Freitas | UNIRIO - RJ |
| João Vicente Vitola | UFPR - PR |
| José Geraldo de Castro Amino | INCL - RJ |
| José Antônio Marin-Neto | USP - SP |
| Luiz Carlos do Nascimento Simões | INC Laranjeiras - RJ |
| Luiz José Martins Romêo Filho | UFF - RJ |
| Marcelo Westerlund Montera | H Pró-Cardíaco - RJ |
| Marco Antonio Mota Gomes | FM UECS - AL |
| Maria Eliane Campos Magalhães | UERJ - RJ |
| Maurício da Rocha Pantoja | UFRJ - RJ |
| Maurício Ibrahim Scanavacca | INCOR / USP - SP |
| Mauro Paes Leme de Sá | UFRJ - RJ |
| Nadine Oliveira Clausell | H. Cl. Porto Alegre - RS |
| Nazareth de Novaes Rocha | UFF - RJ |
| Nelson A. de Souza e Silva | UFRJ - RJ |
| Nelson Robson Mendes de Souza | UFRJ - RJ |
| Paola Emanuela P. Smanio | I. Dante Pazzanese - SP |
| Paulo Cesar Brandão Veiga Jardim | UFGO - GO |
| Paulo Ginefra | UERJ - RJ |
| Ricardo Vivacqua Cardoso Costa | H Pró-Cardíaco - RJ |
| Roberto Bassan | IECAC - RJ |
| Roberto Esporcatte | UERJ - RJ |
| Roberto Soares de Moura | UERJ - RJ |
| Salvador Manoel Serra | IECAC - RJ |
| Sérgio Salles Xavier | UFRJ - RJ |
| Washington Andrade Maciel | IECAC - RJ |
| Wolney de Andrade Martins | FM de Teresópolis - RJ |

EXTERIOR

| | |
|-----------------|---------------------|
| João A C Lima | Johns Hopkins - EUA |
| George A Beller | UVa - EUA |

Secretário de Expediente

Fernando da Silva Lopes



DIRETORIA – Biênio 2004 / 2006

Presidente

Eduardo Nagib Gaudi

Presidente Futuro

Maria Eliane Campos Magalhães

Presidente Passado

Luiz Antonio de Almeida Campos

Vice-Presidente

Reinaldo Mattos Hadlich

Vice-Presidente da Integração Regional

Anderson Wilnes Simas Pereira

1º Diretor Administrativo

Cynthia Karla Magalhães

2º Diretor Administrativo

Vinício Elia Soares

1º Diretor Financeiro

Rogério Tasca

2º Diretor Financeiro

João Otávio de Queiroz Fernandes Araújo

Diretor Científico

Sérgio Salles Xavier

Diretor de Qualidade Assistencial

Luiz Maurino Abreu

Diretor de Publicações

Lílian Soares da Costa

Editor do Jornal

José Kezen Camilo Jorge

Editor de Publicação Eletrônica

Maurício Bastos de Freitas Rachid

Diretor SOCERJ/FUNCOR

Sonia Regina Reis Zimbaro

Conselho Fiscal

Membros

Cantídio Drumond Neto

Heraldo José Viter

Igor Borges de Abrantes Júnior

Suplentes

Antonio Farias Neto

Félix Elias Barros Chalita

Geraldo Martins Ramalho

Departamentos da SOCERJ

Arritmias, Estimulação Cardíaca e Eletrofisiologia

Presidente: Olga Ferreira de Souza

Assistência Circulatória – DEPCAC

Presidente: Alexandre Pyramides Pinheiro

Cardiologia Clínica – DECC

Presidente: Roberto Hugo da Costa Lins

Cardiologia da Mulher

Presidente: Alfredo Martins Sebastião

Cirurgia Cardiovascular

Presidente: Gladyston Luiz Lima Souto

Doença Coronária

Presidente: Ana Cristina Baptista da Silva Figueiredo

Ecocardiografia – RIOECO

Presidente: César Augusto S Nascimento

Emergência e Terapia Intensiva em Cardiologia

Presidente: Carlos Cleverson Lopes Pereira

Ergometria, Reabilitação Cardíaca e Cardiologia Desportiva – DERCAD/RJ

Presidente: Ricardo Vivácqua Cardoso Costa

Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista

Presidente: Julio César Machado Andréa

Hipertensão Arterial

Presidente: Sérgio Emanuel Kaiser

Imagem Molecular e Medicina Nuclear em Cardiologia

Presidente: Ronaldo de Souza Leão Lima

Insuficiência Cardíaca e Miocardiopatia

Presidente: Ricardo Mourilhe Rocha

Valvulopatias

Presidente: Clara Weksler

Seções Regionais da SOCERJ

Baixada Fluminense – SEC

Presidente: Aníbal Prata Barbosa

Leste Fluminense

Presidente: Cláudio Vieira Catharina

Norte e Noroeste Fluminense

Presidente: Marco Antonio Teixeira

Serrana

Presidente: Ricardo Luiz Ribeiro

Lagos

Presidente: Élon Luiz Gatto Paulo

Sulfluminense

Presidente: Jorge Luiz Ferreira Brandão

Grupo de Estudos em Eletrocardiografia

Presidente: Paulo Ginefra

1. A Revista da SOCERJ

A Revista da SOCERJ (Rev SOCERJ) é uma publicação oficial da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro, editada bimestralmente e catalogada no Index Medicus Latino Americano (LILACS).

Destina-se a publicar artigos originais e de atualização, relatos de caso, pontos de vista, artigos de eletrocardiografia, artigos didático-pedagógicos, bem como os resumos dos trabalhos apresentados no Congresso anual da SOCERJ, em um número especial Suplemento.

A Revista da SOCERJ compreende as seguintes seções:

- a. Editorial – trata-se de um comentário crítico, usualmente, sobre determinado tema ou artigo(s) publicado(s) ou não no mesmo número da Revista;
- b. Artigo original – abrange novas investigações, experiências clínicas ou outras contribuições originais;
- c. Artigo de atualização – refere-se a um enfoque atual sobre determinado aspecto da Cardiologia;
- d. Relato de caso – abrange a apresentação de casos, imagens, ECG ou outros exames complementares de interesse para o cardiologista clínico e os comentários sucintos pertinentes;
- e. Ponto de vista – Aspectos particulares de determinado assunto polêmico, traduzindo apenas a opinião do autor;
- f. Sessão de Eletrocardiografia – trata-se de uma sessão que discute aspectos particulares e interessantes de eletrocardiografia, buscando atualizar o médico clínico em aspectos de eletrocardiografia;
- g. Sessão de Pedagogia Médica – abrange artigos referentes a aspectos didático-pedagógicos de interesse para os autores;
- h. Carta ao editor – compreende cartas e respostas sucintas, contendo observação sobre aspectos publicados recentemente.

2. Normas para publicação

- 2.1 Os trabalhos enviados para a publicação serão submetidos à análise pelo Conselho Editorial, reservando-se à Revista da SOCERJ o direito de recusar a matéria considerada insuficiente ou que esteja em desacordo com os princípios da ética médica;
- 2.2 Reservados todos os direitos. É proibida a duplicação ou reprodução no todo ou em parte desta Revista, sob quaisquer meios, sem permissão expressa da SOCERJ;
- 2.3 Todas as matérias publicadas são de responsabilidade de seus autores, bem como os conceitos neles emitidos;
- 2.4 As Normas para publicação adotadas pela Rev SOCERJ encontram-se harmonizadas com o

Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals, preparado pelo *International Committee of Medical Journals Editors* [homepage on the internet] atualizado em maio 2006. Disponível em: <http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html>

- 2.5 As Normas para a elaboração das Referências encontram-se publicadas na Rev SOCERJ. 2005;18(2):148-153 e estão disponíveis no site <<http://www.socerj.org.br/revista/normas.pdf>>
- 2.6 O respeito a essas normas é condição obrigatória para que o trabalho seja considerado para análise;
- 2.7 Os trabalhos serão publicados por ordem de aceitação pelo Conselho Editorial da Rev SOCERJ, e não por ordem de recebimento;
- 2.8 Não serão aceitos trabalhos previamente publicados ou que estejam sendo analisados por outras Revistas, exceto os escritos ou publicados em outro idioma. Os autores devem assumir inteira responsabilidade por esta informação;
- 2.9 Os artigos aceitos para publicação poderão sofrer nova revisão editorial, de modo a garantir a unidade, a coesão e a coerência dos textos a serem publicados, sem interferência no significado dos textos.

3. Procedimentos para publicação

- 3.1 Os artigos devem ser encaminhados à Rev SOCERJ por meio da internet, para o endereço eletrônico: socerj@socerj.org.br
- 3.2 É necessário informar:
 - 3.2.1 Nome, endereço, telefone, fax e e-mail do autor principal;
 - 3.2.2 Descrição do consentimento livre e esclarecido dos pacientes submetidos a procedimentos de estudo terapêutico ou por droga(s), pela qual o(s) autor(es) assume(m) inteira responsabilidade;
 - 3.2.3 Categoria da seção na qual o trabalho deverá ser incluído;
 - 3.2.4 Declaração do autor, responsabilizando-se pelo trabalho em seu nome e dos co-autores.

4. Orientação para digitação / datilografia

- 4.1 A redação do texto deverá ser feita em português, de acordo com a ortografia vigente. A Rev SOCERJ receberá trabalhos em inglês ou espanhol procedentes de instituições estrangeiras, a critério do Conselho Editorial;
- 4.2 Os trabalhos deverão ser digitados em Word for Windows versão 98 ou superior (inclusive Tabelas e Quadros e as Figuras) na fonte Arial, corpo 12, espaço duplo, respeitando a formatação de página A4 ou Letter. As figuras devem também ser encaminhadas em separado, com resolução de 300 dpi (imagens .jpg ou .tif);
- 4.3 As Tabelas, os Quadros e as Figuras deverão ser

apresentados ao final de todo o trabalho digitado quando então, na diagramação, serão inseridos no corpo do texto, em preto e branco;

- 4.4 Deverá ser respeitada a margem esquerda e superior de 3cm e a margem direita e inferior de 2cm;
- 4.5 As páginas serão numeradas em algarismos arábicos: a folha de rosto é a página 1, a do resumo é a página 2 e assim por diante.

5. Estrutura das seções

5.1 Folha de rosto

É a fonte principal de identificação. Deve conter: Título em português; Título em inglês; Nome completo de todos os autores e respectivos títulos e/ou filiação científica; Nome da cidade; Nome da instituição onde foi realizado; Nome e endereço do autor principal para correspondência.

5.2 Resumo

É a condensação do artigo, que delinea e/ou enfatiza os pontos mais relevantes do trabalho. Sua estrutura deve constituir os seguintes cabeçalhos: objetivos, métodos, resultados e conclusões.

O resumo deve ser informativo, dando uma descrição clara e concisa do conteúdo, de forma inteligível, escrito em português, com um limite de 250 palavras nos Artigos originais e 150 palavras nos Relatos de caso, nos Pontos de vista e nos Artigos de Atualização. Não devem ser utilizadas ilustrações e nem referências bibliográficas.

O resumo deverá ser acompanhado de 3 a 6 palavras-chave, ao final.

5.3 Abstract

É a versão do resumo em inglês, encimado pelo título também em inglês e obedecendo à mesma estrutura apresentada no Resumo. O Abstract deverá ser acompanhado de 3 a 6 key words, ao final.

5.4 Artigo original

Os elementos essenciais de um artigo original são: folha de rosto, resumo, abstract, introdução, metodologia, resultados, discussão, conclusões e referências, em torno de 4000 palavras e 30 referências.

5.4.1 Introdução

É a primeira seção do texto; define brevemente os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração, bem como as relações existentes com outros trabalhos. Deve ser concisa, transmitindo ao leitor os aspectos essenciais, necessários para situar o tema do trabalho.

A introdução não deve repetir ou parafrasear o resumo, nem dar detalhes sobre a teoria, ou método ou os resultados, nem antecipar as conclusões ou as recomendações.

5.4.2 Metodologia

Esta seção inclui a descrição da estrutura do estudo, a descrição da população estudada e dos seus subgrupos, os critérios de seleção utilizados, os

métodos relacionados às etapas da pesquisa (equipamentos, procedimentos, drogas utilizadas, etc) e o tratamento estatístico.

5.4.3 Resultados

Os resultados podem ser subdivididos em itens para maior clareza de exposição e apoiados em número não-excessivo de tabelas, quadros e figuras. Orienta-se evitar a superposição dos dados como texto e como tabelas.

5.4.4 Discussão

A discussão está relacionada diretamente ao tema, à luz da literatura, salientando os aspectos novos e importantes do estudo, suas implicações e limitações.

5.4.5 Conclusões

As conclusões representam a seção final do texto, na qual se apresentam as deduções tiradas dos resultados do trabalho ou levantadas ao longo da discussão do assunto. Estão em relação direta com os objetivos do estudo e/ou hipóteses levantadas. Devem ser elaboradas de forma clara e objetiva. Dados quantitativos não devem aparecer nas conclusões, nem tampouco resultados comprometidos e passíveis de discussão.

5.4.6 Agradecimentos

Os agradecimentos são opcionais, mas, se presentes, devem ser apresentados ao final do texto, imediatamente após as conclusões. São dirigidos, em geral, àqueles que contribuíram de maneira relevante na elaboração do trabalho.

5.4.7 Referências

Representam o conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de documentos, que permitem a sua identificação individual. É um elemento obrigatório, devendo ser limitadas ao máximo de 30 referências por artigo. Devem ser elaboradas segundo as normas adotadas pela Rev SOCERJ, harmonizadas com o New England Journal of Medicine (NEJM), descritas na Rev SOCERJ. 2005;18(2):148-153. Disponível em: <http://www.socerj.org.br/revista/02_2005/art08.pdf>.

5.5 Editorial

Comentário crítico e aprofundado, preparado por pessoas com notória vivência sobre o assunto abordado e relacionado ou não a artigo em publicação, contendo em torno de 2000 palavras e 15 referências.

5.6 Artigo de Atualização

Enfoque atual de determinado aspecto da cardiologia, compartilhando dados originais, em torno de 4000 palavras.

5.7 Relato de Caso ou Imagens

Apresentação de casos de interesse peculiar e comentários sucintos pertinentes, em torno de 1000 palavras e 15 referências.

5.8 Ponto de vista

Aspectos particulares de determinado assunto, principalmente os polêmicos, traduzindo apenas a

opinião do autor, sempre que possível fundamentada em experiência própria já divulgada ou da literatura disponível, em torno de 1500 palavras e 15 referências.

5.9 Sessão de Eletrocardiografia

Apresentação de eletrocardiogramas peculiares acompanhados da descrição clínica e dos exames complementares a eles associados com o objetivo de discutir o eletrocardiograma inserido na prática diária do cardiologista.

5.10 Pedagogia Médica

Apresentação de aspectos didático-pedagógicos que possam contribuir para a elaboração de trabalhos científicos e aproximar as áreas da educação e da saúde.

5.11 Carta ao Editor

Observações sobre aspectos publicados recentemente, podendo ou não gerar resposta do autor questionado, ou comentários sintéticos sobre algum assunto cardiovascular de interesse coletivo

6 Informações complementares

6.1 Organização de ilustrações (Tabelas, Quadros e Figuras)

As normas de organização e apresentação das ilustrações que acompanham os artigos também se encontram disponíveis na página da web da Rev SOCERJ e no artigo Rev SOCERJ 2005; 18(2):148-153. Disponível em: <http://www.socerj.org.br/revista/02_2005/art08.pdf>.



Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro

Dados de Catalogação

REVISTA DA SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Rio de Janeiro - RJ - BRASIL V 1 - 1988

| | |
|----------------------|--|
| 1988, 1: 1,2 | |
| 1989, 2: 1,2,3,4 | |
| 1990, 3: 1,2,3,4 | |
| 1991, 4: 1,2,3,4 | |
| 1992, 5: 1,2,3,4 | |
| 1993, 6: 1,2,3,4 | |
| 1994, 7: 1,2,3,4 | |
| 1995, 8: 1,2,3,4 | |
| 1996, 9: 1,2,3,4 | |
| 1997,10: 1,2,3,4 | |
| 1998,11: 1,2,3,4 | Suplemento e Suplemento A |
| 1999,12: 1,2,3,4 | Suplemento A, Suplemento B, Suplemento C |
| 2000,13: 1,2,3,4 | Suplemento A, Suplemento B, Suplemento C |
| 2001,14: 1,2,3,4 | Suplemento A, Suplemento B |
| 2002,15: 1,2,3,4 | Suplemento A |
| 2003,16: 1,2,3,4 | Suplemento A, Suplemento B, Suplemento C |
| 2004,17: 1,2,3,4 | Suplemento A, Suplemento B, Suplemento C |
| 2005,18: 1,2,3,4,5,6 | Suplemento A |
| 2006,19: 1,2,3,4,5,6 | Suplemento A |
| ISSN 0104-0758 | |

REVISTA DA SOCERJ
ÓRGÃO OFICIAL DA SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – SOCERJ

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL / PUBLISHED BIMONTHLY
INDEXADA NO INDEX MEDICUS LATINO AMERICANO – LILACS desde 1988

IMPRESSA NO BRASIL - PRINTED IN BRAZIL
TIRAGEM: 3.000 EXEMPLARES
REVISTA DA SOCERJ - (REV SOCERJ)

A Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro (ISSN 0104-0758) é editada bimestralmente pela SOCERJ, Telefax: (21) 2552 0864 ou 2552 1868, Fax: (21) 2553 1841, e-mail: <socerj@socerj.org.br> <<http://www.socerj.org.br/revista>>

Associação Brasileira
de Editores Científicos



Sumário

| | |
|--|-----|
| • Conselho Editorial _____ | 453 |
| • Diretoria da SOCERJ _____ | 454 |
| • Normas de Publicação _____ | 455 |
| • Editorial _____ | 460 |
| • Artigos Originais | |
| 1 Ablação por Cateter de Extra-Sístoles Ventriculares Frequentes: tratamento curativo para um antigo problema _____ | 462 |
| <i>Catheter Ablation of Repetitive Premature Ventricular Contractions: a curative treatment for an old problem</i> Luiz Eduardo Montenegro Camanho, Fernanda d'Araujo Costa Ferreira, Paulo Joaquim Sibilio Maldonado Filho, Ieda Prata Costa, Fabíola Olanda Veronese, Eduardo Benchimol Saad | |
| 2 Técnica de Carreira: uma nova técnica para cirurgia do arco aórtico com perfusão cerebral seletiva anterógrada e bilateral através do isolamento do tronco braquicefálico e carótida esquerda _____ | 469 |
| <i>Carreira's Technique: a new technique for aortic arch surgery with bilateral antegrade selective cerebral perfusion by isolation of innominate and left carotid arteries</i> Valdo José Carreira, Denoel Marcelino de Oliveira, Alexandre Pyramides Pinheiro, Jefferson Duarte, Flávio Magalhães, Ivo Thadeu de Freitas Pinheiro, Denílson Campos de Albuquerque, Plínio Resende, Walter Homena, Carlos Cleverson, Álvaro Pontes, José Kezen Camilo Jorge, Gustavo Luiz Gouvêa de Almeida Jr | |
| 3 Efeito da Atividade Física Supervisionada após 6 Meses de Reabilitação Cardíaca: experiência inicial _____ | 474 |
| <i>Effect of Supervised Physical Activity after Six Months of Cardiac Rehabilitation: initial experience</i> Luísa Ribeiro de Meirelles, Vivian Liane Mattos Pinto, Aline Silva de Medeiros, John Richard Silveira Berry, Cynthia Karla Magalhães | |
| 4 Correlação entre o Teste de Caminhada de 6 Minutos e as Variáveis do Teste Ergométrico em Pacientes com Insuficiência Cardíaca: estudo piloto _____ | 482 |
| <i>Correlation between Six-Minute Walk Test and Exercise Stress Testing Variables in Patients with Heart Failure: a pilot study</i> Ricardo Mourilhe Rocha, Ênio Prado do Espírito Santo, Elias Pimentel Gouveia, Marcelo Imbroinise Bittencourt, Rafaela Dowsley, Luísa Ribeiro de Meirelles, Ângelo Antunes Salgado, Bernardo Rangel Tura, Denilson Campos de Albuquerque | |
| 5 Fatores de Risco para Morbimortalidade Hospitalar em Cirurgia de Revascularização do Miocárdio _____ | 487 |
| <i>Risk Factors for In-Hospital Morbidity and Mortality in Coronary Myocardial Revascularization Surgery</i> Juvenal Vaz Guimarães Neto, Luiz José Martins Romêo Filho, Edson Magalhães Nunes | |
| 6 Segurança dos Stents Farmacológicos no Infarto Agudo do Miocárdio em Lesões com Trombos Visíveis à Angiografia _____ | 493 |
| <i>Safety of Drug Eluting Stents in Acute Myocardial Infarction in Lesions with Angiographically Detectable Thrombi</i> Bernardo Kremer Diniz Gonçalves, Angelo Leone Tedeschi, Marcello Augustus de Sena, Rodrigo Trajano Sandoval Peixoto, Beatriz Fortuna Tedeschi | |
| 7 Reversão Imediata da Disfunção Miocárdica Isquêmica Pós-Angioplastia Coronariana _____ | 498 |
| <i>Immediate Reversion of Ischemic Myocardial Dysfunction after Coronary Angioplasty</i> José Geraldo de Castro Amino, Bernardo Rangel Tura, Aristarco Gonçalves de Siqueira Filho, Marcelo Tenório Cavalcanti, Norival Romão, Edmundo André Viveiros Pessanha | |

Sumário

- 8 Pressão Arterial e o Perfil Antropométrico e Metabólico de Indivíduos Jovens Acompanhados por 16 Anos, Estratificados pelo Comportamento da Pressão Arterial. Estudo do Rio de Janeiro _____ 507
Blood Pressure and the Anthropometric and Metabolic Profile of Young Individuals Followed-Up for 16 Years, Stratified by the Blood Pressure Pattern. The Rio de Janeiro Study
 Erica Maria Gonçalves Campana, Andréa Araujo Brandão, Roberto Pozzan, Maria de Fátima França, Flavia Lopes Fonseca, Oswaldo Luiz Pizzi, Maria Eliane Campos de Magalhães, Elizabete Vianna de Freitas, Ayrton Pires Brandão
- **Artigos de atualização**
- 1 Cardiografia por Bioimpedância Transtorácica: uma nova abordagem no manuseio de pacientes com insuficiência cardíaca _____ 516
Transthoracic Impedance Cardiography: a new method for the management of heart failure patients
 Humberto Villacorta, Denílson Campos de Albuquerque
- 2 Segurança e Eficácia dos Stents Farmacológicos: uma pausa para reflexão _____ 523
Safety and Efficacy of Drug Eluting Stents: a pause for reflection
 Luiz Antônio Ferreira Carvalho, André Luiz da Fonseca Feijó, Constantino González Salgado
- **Sessão de Eletrocardiografia 1** _____ 532
 Eduardo Benchimol Saad, Fernanda d'Araujo Costa Ferreira, Paulo Joaquim Sibilio Maldonado Filho, Ieda Prata Costa, Fabíola Olanda Veronese, Luiz Eduardo Montenegro Camanho
- **Sessão de Eletrocardiografia 2** _____ 536
 Henrique Horta Veloso, Sharon Kugel, Paulo Ginefra
- **Relato de Caso**
- CIV Pós-IAM de Parede Inferior com Ótima Evolução Pós-Operatória: apresentação incomum de uma complicação cada vez menos freqüente _____ 539
Ventricular Septal Rupture after Inferior Wall Myocardial Infarction with an Excellent Outcome after Cardiac Surgery: an uncommon presentation of a less and less frequent complication
 Fernão Pougy da Costa Pinto, Haroldo Coelho da Silva, Raphael Monteiro Gomes de Macedo Gonçalves, Thiago Prudente Bártholo
- **Pedagogia Médica**
- Apresentação de Trabalhos Acadêmicos: Parte II – Elementos textuais _____ 542
Presenting Academic Papers: Part II – Text elements
 Maria Lucia Brandão

Editorial

Ao assumirmos a direção da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro (SOCERJ) em agosto de 2004, tínhamos muitas idéias e projetos, e uma expectativa muito grande de vê-las implementadas. Dentre todas, uma era especial: uma nova revista para a SOCERJ. Desde o início entendíamos que uma sociedade médica, como a nossa, deveria oferecer à comunidade científica mais um instrumento qualificado para suas publicações.

A SOCERJ foi fundada em 1955, e somente em 1988, portanto 33 anos depois, foi publicado o primeiro número da REVISTA DA SOCERJ. Esta revista ao longo de seus 18 anos de existência teve diversos projetos gráficos e editoriais. Ultimamente nossa revista vinha publicando excelentes artigos, porém todos de revisão.

A evolução da cardiologia brasileira, e mais especificamente a do Rio de Janeiro, e a sua produção científica necessitavam que buscássemos uma indexação melhor para a revista a fim de que pudéssemos dispor de mais este veículo de comunicação. Sabíamos que o projeto era ambicioso e das dificuldades que encontraríamos, mas isto é que alimentava nosso entusiasmo. Acreditamos que seja possível e não temos medido esforços para proporcionar os meios para que se possa alcançar nosso objetivo. Para nós tem sido uma experiência gratificante e de grande aprendizado.

Devemos ressaltar e parabenizar o trabalho incansável da Prof. Dra. Gláucia Moraes, editora da revista, idealizadora e executora deste projeto. Sem o seu brilhantismo e determinação, não teríamos chegado até aqui. Ao nosso distinto Conselho Editorial, os nossos agradecimentos pela inestimável colaboração.

Dois anos e cinco meses depois estamos certos de termos alcançado os nossos objetivos e recompensados pelo sentimento do dever cumprido.

Eduardo Nagib Gaudi

Editorial

Há cerca de dois anos e meio nascia um sonho: o de tornar a Revista da SOCERJ uma revista que refletisse inicialmente a produção da Cardiologia de nosso Estado e, posteriormente, se transformasse em mais um veículo no qual os cardiologistas brasileiros pudessem expor o seu pensamento. Para isso, modificamos a revista desde o seu conteúdo até a sua formatação. Buscávamos um projeto ambicioso que era o de caminhar para uma melhor indexação, traduzida pela inserção no SciELO, já que éramos indexados no LILACS, desde 1988.

A aprovação no SciELO, uma base de dados com rígidos critérios de publicação, nos daria mais credibilidade e visibilidade, permitindo-nos uma melhor divulgação de nossos trabalhos científicos. Passamos a contar com oito artigos originais por número, além de sessão de atualização, ponto de vista, apresentação de casos clínicos e de eletrocardiografia, selecionados. Criamos ainda a sessão de Pedagogia Médica, objetivando aparelhar os nossos autores com informações que os ajudassem a escrever seus artigos. Modificamos o Corpo Editorial, para que os nossos revisores contribuíssem com uma maior qualidade do conteúdo da publicação. Passamos por diversos estágios até podermos concorrer a uma avaliação do SciELO, que está em curso no momento.

Contamos com uma ampla participação de nossa Sociedade, desde nossos patrocinadores que nos apoiaram financeiramente, possibilitando-nos completa liberdade editorial, até nossos colaboradores, dos quais não podemos deixar de citar: o secretário Fernando da Silva Lopes, o programador visual Fernando Coimbra Bueno, a assessora pedagógica Maria Lucia Brandão, a revisora de inglês Teresa Cristina Gomes de Carvalho e a Gráfica Barbieri, que não mediram esforços para que a cada novo número publicado demonstrassem uma qualidade crescente.

Precisamos agradecer ainda a atual diretoria da SOCERJ e a seu presidente Eduardo Nagib Gaii pela ajuda constante, não só criando condição para que a revista fosse ao prelo na data prevista, como fomentando a participação de nossas Universidades que transformaram essa publicação no veículo de divulgação da melhor produção científica oriunda de suas pós-graduações.

A semente está lançada. Cabe agora fazer crescer nossa pequena árvore. Para isso contamos com a colaboração de nosso co-editor - Dr Ronaldo de Souza Leão Lima - que continuará na próxima gestão buscando a indexação juntamente com a nova diretoria representada pela Dra Maria Eliane Campos Magalhães.

Precisamos mais do que nunca da ajuda de todos para que a nossa revista se fortaleça. Cada cardiologista é responsável por não deixar morrer essa idéia, seja participando como leitor, manifestando sua opinião, seja colaborando com os artigos que serão sempre bem-vindos.

Desse modo, brevemente, estaremos desfrutando dos benefícios que a participação no SciELO nos concederá e, quem sabe, buscando uma nova indexação que nos impelirá a um patamar mais alto de qualidade que só as publicações consolidadas podem almejar.

Gláucia Maria Moraes de Oliveira

Editora da Revista da SOCERJ